



Relatório de Performance Mensal

FIF UNIPREV III

CNPJ: 05.164.317/0001-87

30/04/2026



COMENTÁRIOS DO GESTOR

O impacto mais notório e imediato do choque negativo de oferta de petróleo para o Brasil é sobre a política monetária. Antes do início da guerra, no final de fevereiro, a expectativa do mercado (implícita na curva pré-fixada) era de que a Selic atingisse o patamar de 13,50% a.a. já na reunião do Copom de junho. O impacto inflacionário da guerra fez o mercado rever significativamente esse ciclo e, atualmente, com a Selic em 14,50%, o mercado está dividido sobre o espaço para o Banco Central cortar a taxa Selic para 14,25% em junho. Há motivos para uma condução mais conservadora da política monetária dado o cenário internacional mais complexo, mas acreditamos que num cenário de normalização do fluxo de navios no estreito de Ormuz o comitê encontrará condições para um ciclo de corte de juros maior do que está precificado hoje. Seguimos com a projeção de taxa Selic a 13,00% ao final deste ano, nível já significativamente acima daquele que projetávamos antes do início da guerra – de 12,00%. Há, de fato, uma deterioração relevante nas projeções de inflação e uma desancoragem adicional das expectativas que justificam a preocupação crescente do Banco Central. Mesmo sem nenhum reajuste anunciado pela Petrobras sobre o preço da gasolina, os varejistas aumentaram suas margens e o preço da gasolina já subiu mais de 7,0% desde fevereiro, pressionando o IPCA. Fizemos mais uma revisão da projeção do IPCA em 2026, agora para 4,8%, lembrando que em fevereiro a projeção era de 4,1%. Para 2027, a revisão foi de 3,8% em fevereiro para 4,1%. Na pesquisa Focus do Banco Central, houve inclusive revisões altistas para a projeção de 2028, de 3,5% para 3,64%. O choque atual do preço do petróleo, mesmo considerando a elevada inércia inflacionária no Brasil, não deveria afetar mecanicamente as projeções de 2028. Portanto, esse movimento, apesar da magnitude aparentemente pequena, é de extrema importância pois sinaliza a existência de efeitos secundários do choque negativo de oferta. Ao mesmo tempo em que o cenário global trouxe deterioração para o cenário inflacionário, o momento atual da economia doméstica é de questionamento do ritmo de desaceleração da economia, dinâmica importante para a correção do desequilíbrio entre oferta e demanda que é a causa primária da inflação acima da meta no Brasil. O crescimento do PIB deve acelerar no 1º trimestre de 2026 para ritmo próximo de 1,0% e, mesmo que o cenário seja de retomada posterior a taxas de crescimento mais modestas, há naturalmente um questionamento sobre as razões dessa aceleração e se elas serão suficientes para evitar a moderação econômica necessária para a convergência da inflação para a meta. Dos argumentos favoráveis ao cenário de continuidade da moderação da economia destacamos: (i) questões técnicas que envolvem a dessazonalização agregada do PIB no 1º trimestre, como apontado pelo Banco Central em Relatórios de Política Monetária recentes; (ii) elevado endividamento e comprometimento de renda das famílias; (iii) efeitos defasados da política monetária contracionista; (iv) desaceleração no volume de crédito livre. Na outra ponta, dos argumentos favoráveis a uma reaceleração mais duradoura do crescimento, temos: (i) mercado de trabalho ainda aquecido com elevado crescimento da massa real de salários; (ii) política fiscal estimulativa com direcionamento de renda para consumidores com alta propensão marginal ao consumo; (iii) possíveis novas medidas fiscais populistas de caráter eleitoral.

Diante de tantas incertezas, tanto no cenário global quanto doméstico, acreditamos que o tempo é valioso ao trazer novos dados econômicos e novidades no âmbito geopolítico. Em maio, além do fechamento dos dados de atividade do 1º trimestre e da inflação corrente, teremos definições importantes na agenda política/fiscal com a tramitação da PEC 6x1, do projeto de Lei que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como a implementação e avaliação da efetividade do novo Desenrola.

• Fundos de Ações (Long Only):

A classe de renda variável apresentou um mês de performance dividida entre os gestores, com aproximadamente metade da amostra abaixo performando acima do Ibovespa e a outra metade detraindo alpha em relação ao índice. De forma geral a amostra apresentou uma média de 0.58%, superior ao -0.08% do Ibovespa, caracterizando o mês como um período de retornos nominais positivos, com acréscimos de alpha na seleção de ativos. Os destaques vieram de papéis atrelados à bolsa EUA, principalmente dentro do tema de tecnologia e inteligência artificial, acrescidos por alguns papéis locais, com destaque para Eneva (+10.35%) e Equatorial (8.09%). Do lado negativo, alguns papéis de consumo discricionário como Smart-Fit (-9,86%) e Localiza (-2.28%), além de posições em empresas exportadoras como Suzano (-15.52%) e WEG (-12.06%). Os gestores na margem estão carregando maiores níveis de caixa frente a um cenário geopolítico incerto, eleições incertas e menores níveis de retorno prospectivo para os por

RENTABILIDADE

	MÊS	ANO	ÚLTIMOS 12M	ÚLTIMOS 24M	ÚLTIMOS 36M
DO FUNDO	1,14%	4,65%	14,62%	24,68%	40,02%

PATRIMÔNIO

R\$ 158,91 MM

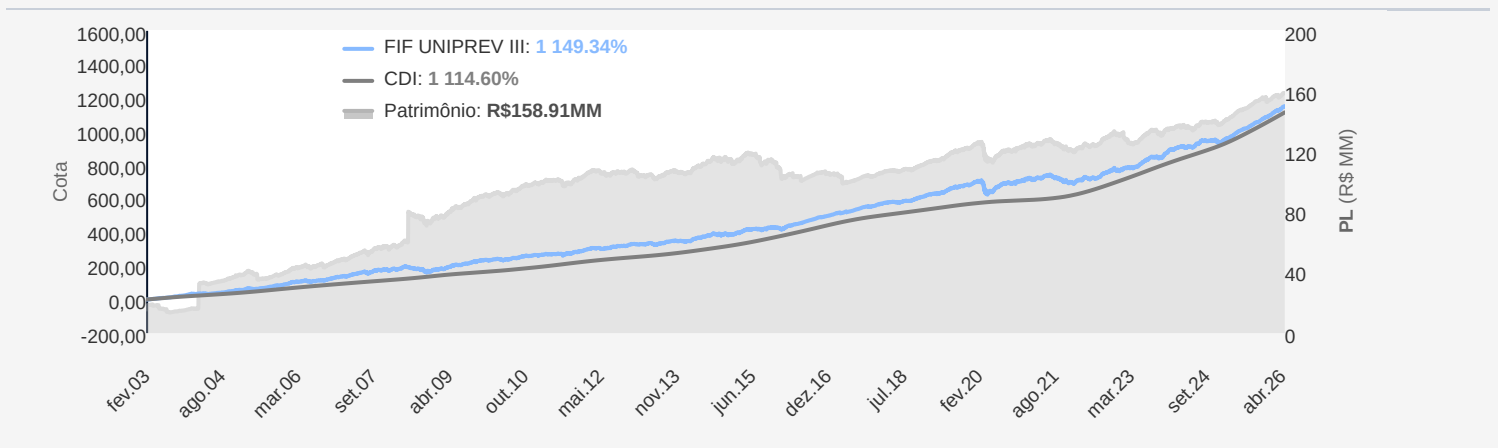
RENTABILIDADE DO FUNDO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2026														
Fundo	1,50%	1,08%	0,85%	1,14%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,65%	1.149,34%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,54%	1.114,60%
2025														
Fundo	1,72%	0,78%	1,24%	1,69%	1,34%	1,07%	0,72%	1,49%	1,24%	1,07%	1,28%	0,94%	15,58%	1.093,79%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	1.061,85%
2024														
Fundo	0,03%	1,06%	0,62%	-1,04%	0,61%	0,43%	1,64%	1,40%	-0,10%	0,42%	-0,49%	-0,86%	3,75%	932,84%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	916,38%

¹Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em **07/02/2003**. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ **153,05 MM**.

PERFORMANCE - PATRIMÔNIO

¹Dados atualizados até **30/04/2026**.



PERFIL RISCO X RETORNO

	Desde Início		Últimos 12 meses	
	Fundo	Benchmark	Fundo	Benchmark
Retorno Anualizado	11.53	11.39	14.62	14.83
Desvio Padrão Anualizado	4.73	0.26	1.20	0.06
Índice de Sharpe¹	0.03	-	-0.17	-
# de meses abaixo do Benchmark²	125	-	5	-
# de meses acima do Benchmark²	154	-	7	-
Maior rentabilidade mensal	6.19	2.08	1.50	1.28
Menor rentabilidade mensal	-7.36	0.13	0.72	1.00

¹A taxa livre de risco utilizada é o CDI

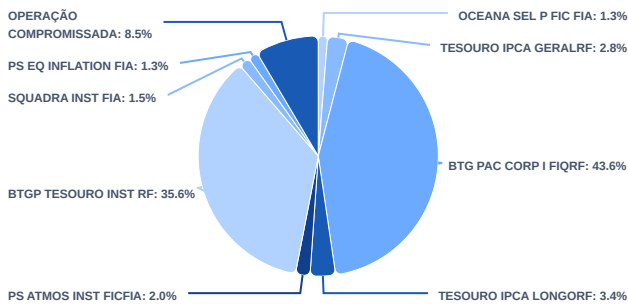
²Benchmark: CDI.

VAR Mensal

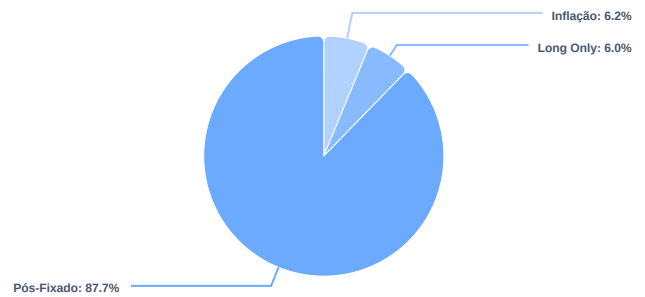
VaR 95%, 1d	Delta ¹	VaR 99%, 1d	Delta ¹
-0.10%	0.00%	-0.19%	-0.01%

¹VAR Mensal.

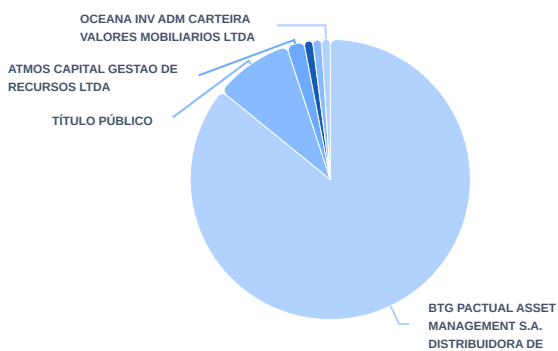
COMPOSIÇÃO CARTEIRA



ESTRATÉGIA



TOP 10 | ALOCAÇÕES



	%PL
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	85.44
TÍTULO PÚBLICO	8.52
ATMOS CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	1.97
SQUADRA INVESTIMENTOS - GESTAO DE RECURSOS LTDA.	1.50
BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	1.33
OCEANA INV ADM CARTEIRA VALORES MOBILIARIOS LTDA	1.25

RETORNO DOS ATIVOS

Fundo	Estratégia	Gestora	Prazo Pgto Resgate	Classe Anbima	Taxa Administração	Taxa Performance	Retorno MTD	Retorno YTD	Retorno 12M	Retorno 24M	Retorno 36M	Retorno 48M	Retorno 60M
TESOURO IPCA GERALRF	Inflação	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	2	Renda Fixa	0.20%	-	1.91%	5.07%	12.39%	17.05%	25.80%	36.45%	42.36%
TESOURO IPCA LONGORF	Inflação	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	2	Renda Fixa	0.20%	-	2.15%	4.53%	12.16%	13.34%	20.78%	30.20%	29.78%
OCEANA SEL P FIC FIA	Long Only	OCEANA INV ADM CARTEIRA VALORES MOBILIARIOS LTDA	32	Ações	1.50%	-	0.28%	10.82%	27.19%	33.76%	63.31%	58.73%	44.47%
PS ATMOS INST FICFIA	Long Only	BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	62	Ações	-	-	2.41%	6.25%	18.78%	29.78%	55.30%	37.72%	2.01%
SQUADRA INST FIA	Long Only	SQUADRA INVESTIMENTOS - GESTAO DE RECURSOS LTDA.	62	Ações	2.00%	20.00%	-0.35%	4.41%	10.94%	13.35%	45.33%	-	-
PS EQ INFLATION FIA	Long Only	BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	3	Ações	0.75%	15.00%	1.73%	10.72%	30.43%	52.05%	72.21%	-	-
BTG PAC CORP I FIQRF	Pós-Fixado	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	31	Renda Fixa	0.50%	20.00%	1.10%	4.41%	14.41%	28.85%	51.04%	67.93%	84.37%
BTGP TESOURO INST RF	Pós-Fixado	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	0	Renda Fixa	0.08%	-	1.08%	4.54%	14.79%	27.93%	43.72%	62.90%	74.54%

LIQUIDEZ PORTFOLIO INVESTIDO

Liquidez	% Fundo	Financeiro (R\$)	Acumulado % Fundo	Acumulado Financeiro (R\$)
D+0	35,59	56.552.497,95	35,59	56.552.497,95
D+1	-	-	35,59	56.552.497,95
D+2 a D+5	6,24	9.923.241,87	41,83	66.475.739,82
D+6 a D+15	1,33	2.112.383,91	43,16	68.588.123,73
D+16 a D+30	-	-	43,16	68.588.123,73
D+31 a D+60	44,85	71.279.326,46	88,02	139.867.450,18
D>60	3,46	5.504.199,30	91,48	145.371.649,48
Total de fundos	91,48	145.371.649,48	91,48	145.371.649,48
Total ativos	8,52	13.532.691,74	8,52	13.532.691,74
Outros	0,00	6.479,60	0,00	6.479,60
Total geral	100,00	158.910.820,83	100,00	158.910.820,83

¹A classificação outros são as Despesas e as Taxas.

²O total de ativos corresponde ao valor financeiro dos ativos diretos no portfólio. Já o total de fundos refere-se ao somatório financeiro dos fundos aplicados no portfólio.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Código ANBIMA	CNPJ	ISIN	Aplicações	Resgates
C0000131857	05.164.317/0001-87	BRUIICTF005	CHEQUE OU DOC: ATÉ ÀS 15:30H. TED: ATÉ ÀS 15:30H, MEDIANTE CONSULTA À ADMINISTRADORA. QUOTA DE D+0 DIAS ÚTEIS DA EFETIVA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS.	CHEQUE OU DOC: ATÉ ÀS 15:30H. TED: ATÉ ÀS 15:30H, MEDIANTE CONSULTA À ADMINISTRADORA. QUOTA DE D+0 DIAS ÚTEIS, RECURSOS EM D+1 DIAS ÚTEIS.
Classificação ANBIMA	Administrador	Gestor	Movimentações	Taxa de Saída
Multimercado livre	Intrag DIstr De Titulos Evaluos Mobiliarios Ltda	BTG Pactual Gestao E Consultoria De Investimentos	INICIAL: R\$ 0,00; MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA: NÃO HÁ. SALDO MÍNIMO: NÃO HÁ.	NÃO HÁ.
Público Alvo				

O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV, cujo único cotista é a Unisys Previ - Entidade de Previdência Complementar ("cotista"), investidor profissional, nos termos da regulamentação em vigor.